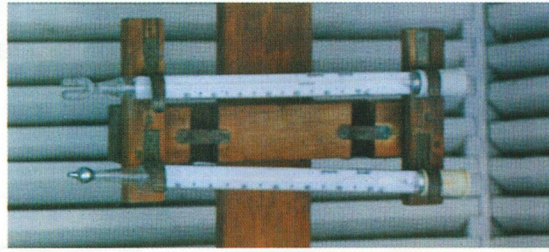
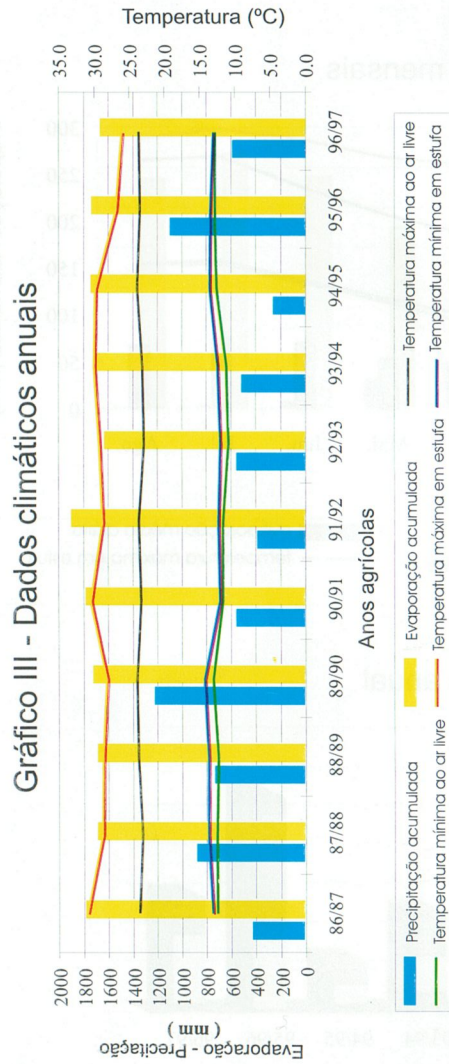
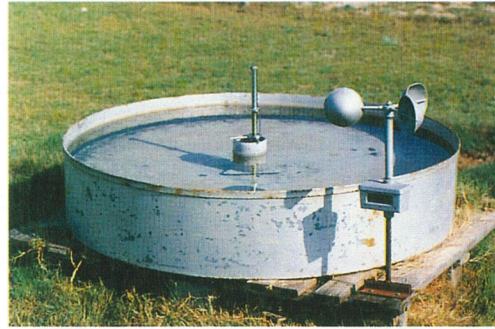


No gráfico III apresentam-se os valores relativos aos dados anuais podendo, no seu lado esquerdo, observar-se os valores da precipitação e da evaporação acumulada em cada ano e no lado direito os valores médios anuais das temperaturas, máximas e mínimas, registadas diariamente ao ar livre e no interior das estufas.



Termómetros de máxima, de mercúrio e de mínima, de álcool (temperaturas, °C)



Evaporímetro de tina, Classe A (evaporação, mm)



Pluviómetro (precipitação, mm)



Ministério da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas

DRAALG
Direcção Regional de Agricultura do Algarve

DIRECÇÃO DE SERVIÇOS DE AGRICULTURA
Centro de Experimentação Hortofrutícola do Patacão (CEHFP)

DADOS CLIMÁTICOS RELATIVOS AO CEHFP (86/87 a 96/97)



Armindo Rosa
Eng.º Téc.º Agr.º

Paulo Oliveira
Eng.º

DDIRP
FARO
1998

DIRECÇÃO REGIONAL DE AGRICULTURA DO ALGARVE
Apartado 282 - Patacão, 8000 FARO
Tel.: (089) 870 700 Fax: (089) 81 60 03

INTRODUÇÃO

Com a presente publicação pretende-se divulgar, de forma sucinta, alguns dos dados climáticos recolhidos no Centro de Experimentação Horto Frutícola do Patacão.

As leituras realizam-se diariamente, entre as 9 - 10 horas, e têm como principal finalidade a aquisição de informação para apoio aos ensaios aqui instalados. Pensamos todavia que estes dados podem igualmente ser de utilidade para a agricultura da região. Nesse sentido apresentam-se, sob a forma de gráficos, alguns elementos que considerámos de maior interesse prático, para que os interessados tenham ao seu dispor um documento que, de forma simples e rápida, permita analisar a evolução destes parâmetros ao longo dos últimos 11 anos (86/87 a 96/97).

No **gráfico I**, na escala da esquerda, podemos observar os valores médios mensais das temperaturas, máximas e mínimas, ao ar livre e em estufa. Na mesma escala é também possível observar os valores médios diários da evaporação e na escala da direita a evaporação média acumulada em cada mês, bem como os valores da precipitação média mensal.

Neste gráfico é visível a existência de uma tendência no sentido de uma concentração de precipitação nos meses de Novembro e Dezembro, com Invernos chuvosos, e precipitações relativamente baixas na Primavera.

Ao nível das temperaturas, de destacar o facto das temperaturas mínimas, em estufa e ar livre, serem muito semelhantes com uma diferença média, entre a estufa e o ar livre, de apenas mais 1° C no interior das estufas. Pelo contrário nas temperaturas máximas, em especial de Fevereiro a Maio, as estufas registam diferenças superiores a 5° C em relação ao ar livre. Em ambos os casos as temperaturas mais elevadas ocorreram no mês de Julho e as mais baixas no mês de Janeiro.

Gráfico I - Dados climáticos mensais

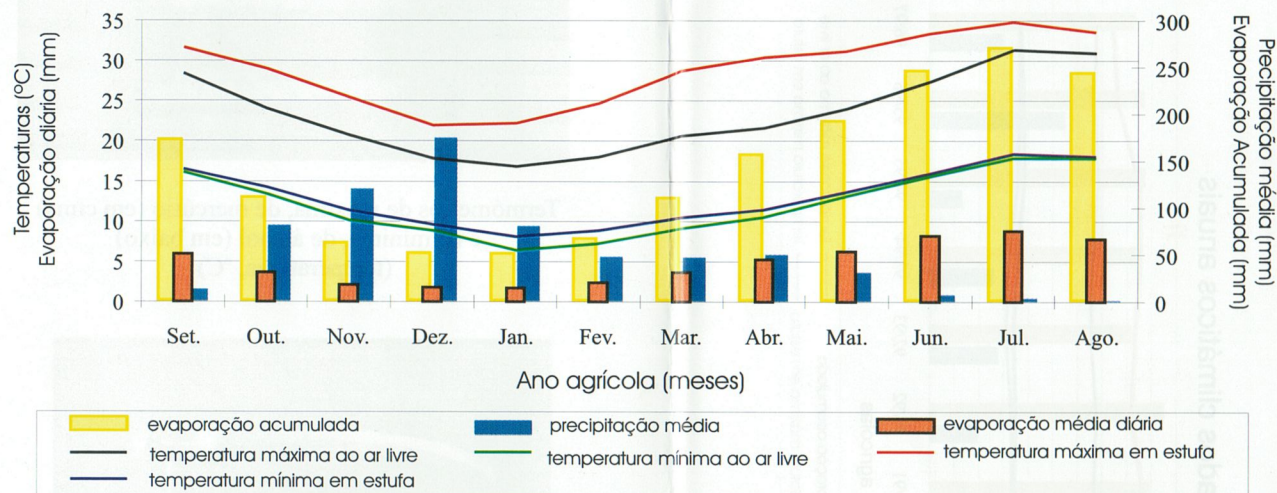
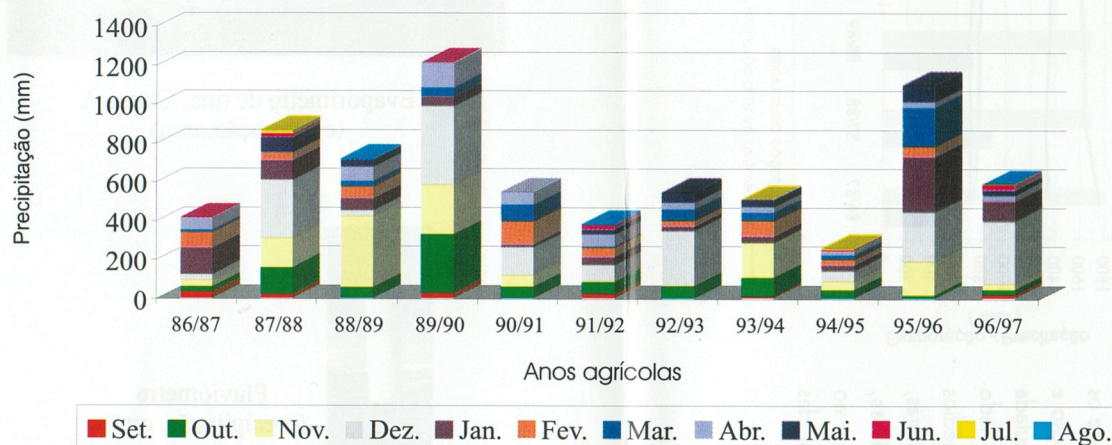


Gráfico II - Precipitação anual



No **gráfico II** indicam-se, em cada ano, os valores da precipitação mensal acumulada. Neste quadro é possível destacar dois anos muito chuvosos, 89/90 e 95/96, com valores superiores a 1000 mm anuais e dois anos de seca, 91/92 e 94/95, com valores de precipitação inferiores a 400 mm. A média da precipitação anual destes 11 anos foi de 651 mm.